

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Aug 19, 2025

Câncer de pâncreas

O câncer pancreático é uma doença grave. Se o câncer for detectado precocemente, a cirurgia para removê-lo pode ajudá-lo a viver mais. Se o câncer estiver mais avançado, é muito mais difícil de tratar.

Essas informações do paciente abrangem os sintomas do câncer de pâncreas e como ele é diagnosticado e tratado.

O que é câncer pancreático?

O câncer de pâncreas ocorre quando o câncer começa a crescer no pâncreas. Seu pâncreas é uma glândula que fica logo atrás do estômago. Isso ajuda você a decompor os alimentos que você come. Ele também ajuda a usar a energia que você obtém dos alimentos.

Normalmente, as células do corpo crescem e morrem de forma controlada. Mas se você tiver câncer de pâncreas, algumas das células do pâncreas começam a crescer fora de controle. Elas formam um nódulo chamado **tumor**.

As células do tumor podem se romper, viajar pelo corpo e causar câncer em outras partes do corpo. Quando o câncer se espalha para além do local onde começou, é chamado de câncer **metastático**.

Não sabemos por que algumas pessoas têm câncer de pâncreas e outras não. Mas é mais comum em pessoas com mais de 65 anos, pessoas que fumam e pessoas com familiares que tiveram câncer de pâncreas.

Quais são os sintomas do câncer de pâncreas?

Nos estágios iniciais, o câncer de pâncreas geralmente não causa nenhum sintoma. Algumas pessoas apresentam sintomas gerais, como mal-estar ou perda de peso.

A maioria das pessoas apresenta os primeiros sintomas quando o câncer cresce e se espalha. Por exemplo, se o tumor bloquear parte do fígado, você poderá ter:

- Pele amarela (icterícia)
- urina escura
- Fezes de cor clara e

Câncer de pâncreas

- Coceira.

À medida que o tumor cresce, você pode:

- Sentir dor nas costas ou no abdômen
- Sentir-se muito cansado
- Perder o apetite e
- Perder peso.

Danos às células do pâncreas podem fazer com que você desenvolva diabetes.

Se o tumor bloquear o tubo que leva os alimentos do estômago para as partes inferiores do sistema digestivo, você pode se sentir mal e vomitar.

Esses sintomas podem ser causados por outras doenças menos graves do que o câncer pancreático. Mas é importante não ignorá-los. Quanto mais cedo seu médico os examinar, mais rapidamente você poderá receber tratamento.

Como o câncer de pâncreas é diagnosticado?

O câncer pancreático pode ser difícil de diagnosticar. Se o médico achar que seus sintomas podem ser causados por câncer de pâncreas, você será encaminhado a médicos especialistas para fazer exames.

Os médicos descobrirão se você tem câncer de pâncreas com base em:

- Seus sintomas
- um exame físico
- Exames de sangue e
- Exames para examinar as partes internas do corpo ao redor do estômago.

Também pode ser necessário coletar uma amostra de células do pâncreas (uma **biópsia**) para que sejam testadas quanto à presença de células cancerígenas.

Se os médicos tiverem certeza, a partir de outros testes, de que você tem câncer de pâncreas, eles podem sugerir que você faça uma cirurgia imediatamente para remover o tumor. O tumor será testado para células cancerosas após ser removido.

Muito raramente, você pode descobrir que tem câncer de pâncreas após o rastreamento. As pessoas recebem exames se tiverem um risco aumentado de câncer de pâncreas. Por exemplo, se eles têm certas condições genéticas ou dois ou mais parentes próximos que tiveram câncer de pâncreas.

Quais são as opções de tratamento para o câncer de pâncreas?

Seu tratamento dependerá do **estágio** do câncer pancreático. O estágio do câncer descreve o grau de disseminação do câncer.

- Câncer em **estágio inicial** significa que o câncer não se espalhou para fora do pâncreas ou não se espalhou muito.
- Câncer em **estágio posterior** significa que o câncer se espalhou para outras partes do corpo.

Cirurgia para remover o câncer

Se o câncer de pâncreas estiver em estágio inicial, talvez seja possível fazer uma cirurgia para remover parte ou todo o pâncreas.

Existem diferentes maneiras de fazer a operação, dependendo de onde o câncer está no pâncreas.

A operação mais comum é a remoção da parte do pâncreas chamada de **cabeça**. O cirurgião também removerá partes de outros órgãos próximos, como o duodeno (a primeira parte do intestino delgado).

O médico poderá informar se o câncer é adequado para a cirurgia e como ela poderá ajudá-lo.

Infelizmente, a cirurgia não funciona para todos que são diagnosticados com câncer em estágio inicial. Algumas células cancerosas podem já ter entrado na sua corrente sanguínea antes da cirurgia, mas não apareceram nos exames.

Essas células podem ter viajado pelo corpo e causado cânceres em outros locais (câncer metastático). A cirurgia no pâncreas não pode eliminar o câncer que se espalhou.

A cirurgia para remover o câncer pancreático é uma operação de grande porte. Você precisará de um **anestésico geral** para mantê-lo adormecido durante a cirurgia. E é provável que você precise de algumas semanas no hospital para se recuperar.

Problemas (**complicações**) podem ocorrer durante ou após a operação. Por exemplo, líquidos normalmente dentro do pâncreas que ajudam a digerir os alimentos podem vazar para o corpo. Isso pode danificar outras partes do corpo próximas.

Outras possíveis complicações incluem:

- sangramento
- Uma infecção, e
- Inflamação (inchaço).

Seu médico conversará com você sobre possíveis complicações. Eles também falarão sobre o que pode ser feito para gerenciar quaisquer problemas que possam ocorrer.

Quimioterapia, radioterapia e quimiorradioterapia

Esses tratamentos são ocasionalmente usados antes da cirurgia para reduzir o câncer e facilitar sua remoção. Mais comumente, eles são usados após a cirurgia para ajudar a matar as células cancerígenas que foram deixadas para trás pela operação.

Esses tratamentos também são oferecidos a pessoas que não podem fazer uma cirurgia para ajudar a controlar seus sintomas.

A quimioterapia usa medicamentos para matar as células cancerosas. Você provavelmente receberá esses medicamentos diretamente na corrente sanguínea por meio de um tubo fino inserido em uma veia. Isso é chamado de infusão intravenosa (IV).

A radioterapia mata as células cancerosas ao direcionar raios-X de alta energia para partes do corpo onde pode haver câncer. Quando esses tratamentos são usados em conjunto, são chamados de

quimiorradioterapia. Normalmente, você só receberia quimiorradioterapia se o câncer estivesse apenas no pâncreas e não tivesse se espalhado.

Esses tratamentos podem causar **efeitos colaterais**. Pode ser difícil lidar com isso. Você e seus médicos discutirão os possíveis benefícios e riscos do tratamento para que você possa decidir o que é certo para você.

Alguns outros tipos de tratamentos podem ser oferecidos se os exames mostrarem que você tem um tipo de câncer que pode responder a eles. Eles são adequados apenas para algumas pessoas e se você já tiver feito quimioterapia. E esses tratamentos também podem causar efeitos colaterais.

Outros tratamentos para ajudar com os sintomas

A cirurgia para remover o câncer, a quimioterapia e a radioterapia podem ajudar a melhorar os sintomas. Seu médico também pode recomendar os seguintes tratamentos.

Tratamentos para ajudar com a dor

As pessoas com câncer pancreático às vezes sentem dor no abdômen, nas costas ou em ambos.

Se tiver dor, não deixe de conversar com seus médicos. Há uma variedade de medicamentos para dor que podem ajudar, desde aqueles que você pode comprar até medicamentos mais fortes que um médico pode prescrever para você.

Se um medicamento não ajudar o suficiente, seu médico pode recomendar medicamentos para experimentar.

Se a dor for intensa e não desaparecer, você pode receber um procedimento para bloquear alguns dos nervos do abdômen. Isso impede que você sinta dor proveniente do pâncreas e de outros órgãos abdominais.

Tratamentos para ajudar na digestão

O pâncreas ajuda a digerir os alimentos, mas pode não ser capaz de fazer seu trabalho muito bem se você tiver câncer de pâncreas ou se tiver passado por uma cirurgia.

Para ajudar, os médicos recomendam tomar **suplementos de enzimas pancreáticas**.

Eles podem melhorar sua digestão e ajudá-lo a manter um peso saudável. Seus médicos também monitorarão sua dieta. Eles podem aconselhá-lo a consultar um nutricionista ou recomendar outros suplementos.

Se seu apetite estiver muito baixo, os médicos podem prescrever medicamentos para ajudar. Isso também pode ajudar a evitar que você perca muito peso.

Tratamentos para ajudar com bloqueios

Alguns sintomas comuns do câncer de pâncreas são causados pelo bloqueio, pelo câncer, de um tubo que conecta o fígado ao sistema digestivo. Esse tubo é chamado de ducto biliar comum.

Se o ducto biliar comum ficar bloqueado, isso pode causar:

Câncer de pâncreas

- Icterícia (amarelamento da pele)
- prurido
- náuseas e
- uma sensação desconfortável em seu abdômen.

Se for possível fazer uma cirurgia para remover o câncer, isso deverá remover o bloqueio.

Mas se você não puder fazer essa cirurgia, ou não puder fazê-la imediatamente, seus médicos podem sugerir que um pequeno tubo (chamado **stent**) seja colocado dentro do duto para mantê-lo aberto.

Outra opção é o cirurgião cortar o ducto biliar logo acima do bloqueio e reconectá-lo entre o fígado e o sistema digestivo. Isso é chamado de **bypass biliar**.

Participar de estudos clínicos

Os médicos ainda estão aprendendo quais tratamentos funcionam melhor para o câncer de pâncreas. Há muitos estudos em andamento testando novos tratamentos.

Normalmente, a única maneira de obter um desses tratamentos é participando de um **estudo clínico**. Seu médico poderá informá-lo se há estudos em andamento na sua região que possam ser adequados para você.

O que acontece a seguir?

Não é possível dizer exatamente o que acontecerá, porque o câncer de pâncreas afeta a todos de forma diferente. Há histórias impressionantes de sucesso, e algumas pessoas vivem por muitos anos.

No entanto, para muitas pessoas que descobrem que têm câncer de pâncreas, ele já se espalhou demais para que a cirurgia funcione. Pessoas com câncer de pâncreas e câncer metastático geralmente não vivem mais do que cerca de 6 meses.

Mesmo aqueles que podem ser submetidos à cirurgia para remover o câncer não costumam viver mais do que alguns anos.

Outros tratamentos além da cirurgia não curarão o câncer. Mas os tratamentos podem ajudar a reduzir o tumor, retardar o crescimento do câncer e melhorar os sintomas.

Há muitas instituições de caridade e grupos de apoio para pessoas com câncer de pâncreas e suas famílias. Pergunte a seus médicos e enfermeiros sobre organizações que são locais para você.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

